



# A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II

«REGINA CAELI»

*Domingo, 18 de Maio de 1980*

1. Desejo antes de tudo que, nesta nossa comum oração em honra da Rainha do céu e Mãe do Ressuscitado, nos unamos a cada uma das paróquias, a cada uma das comunidades do Povo de Deus e a cada um dos postos missionários do Continente Africano, que tive a alegria de visitar no início deste mês. Ao longo daquela peregrinação encontrei-me com numerosas pessoas, reunidas nalguns centros. Somente algumas vezes me foi possível chegar à sede de uma normal missão. Contudo, tenho pleno conhecimento de que precisamente nestes postos, ao redor de um sacerdote — por vezes já aborígine, mas ainda muitas vezes missionário — com o auxílio das Religiosas e dos Catequistas do lugar elabora-se a estrutura própria da fé e da vida sacramental da Igreja na África. Ali os filhos e as filhas do Continente Negro unem-se à volta de um mestre e apóstolo, ao redor de um sacerdote de Cristo; o próprio Senhor está no meio deles.

Hoje, primeiro domingo após o regresso da minha peregrinação, desejo unir-me de modo particular, na alegria pascal e na oração do "Regina caeli", a todas aquelas comunidades, células vivas da Igreja, que se desenvolve em todo o Continente Africano, à qual renovo com particular intensidade de sentimentos a, minha saudação e os meus votos.

2. Contemporaneamente, com a mesma prece dirijo-me para outra direcção. Conduz-me a isto a recordação de São João Nepomuceno, sacerdote e mártir, filho da nação checa, que é venerado pela Igreja precisamente nestes dias de Maio.

Por isso, na recordação deste Santo, recomendo à oração de todos vós que estais aqui reunidos — e de todos os que me escutam — os nossos irmãos e as nossas irmãs na fé, que pertencem àquela Nação e vivem naquele País. A minha proveniência faz também que eles estejam particularmente perto do meu coração; desde os inícios da história foi o povo afim e contíguo ao

povo polaco, e a minha Pátria de origem, há mil anos, recebeu precisamente dele o cristianismo.

Rezemos, portanto, para que os que crêem em Cristo se distingam na Checoslováquia moderna pela sua coerência no confessar Cristo e para que possam usufruir da plena liberdade em todos os campos da vida e da actividade, incluída também a possibilidade de viver normalmente a vocação sacerdotal e religiosa, que o Senhor não deixa faltar a tantos nossos irmãos naquelas Terras. Assim fazendo, ao mesmo tempo, rezemos além disso pelo bem da sociedade e do Estado, que depende também do respeito dos direitos de todos os cidadãos.

Confio esta súplica a Nossa Senhora, que é muito venerada naquela Nação, enquanto renovo à inteira população checoslovaca, com especial intensidade de sentimentos, a expressão do meu profundo e sincero afecto e os votos mais calorosos pelo progresso social e civil do País.

3. O domingo de hoje é além disso o 14° Dia Mundial das Comunicações Sociais. Considerada a importância que os "mass-media" têm na vida da Igreja para o anúncio do Evangelho ao homem contemporâneo, quis dedicar a esta celebração especial mensagem, que foi publicada nestes dias como sabeis; o tema proposto este ano à comum reflexão é: "O papel das Comunicações Sociais e os deveres da família". Todos vêem quanto importante e quanto delicado é o argumento. O augúrio do Papa é que todos os cristãos e todos os homens de boa vontade se esforcem para que, de uma parte, os operadores das Comunicações Sociais se sintam empenhados em difundir aquilo que contribui para reforçar as bases da instituição familiar e promover o sadio processo formativo dos jovens e, de outra parte, que as famílias saibam utilizar com discernimento os vários meios da Comunicação em harmonia com as exigências, os deveres e os direitos de cada um dos seus componentes.

Para tal fim não falte da parte de todos uma particular e fervorosa oração.

---

## Depois do *Regina Caeli*

### *Aos nascidos em 1920*

1. Sei que se encontram aqui presentes pessoas nascidas em 1920. A todos os que desejaram ser solidários com o Papa neste dia, dirijo a minha mais sincera e afectuosa saudação. De modo particular saúdo o grupo de Lugo Vicentino.

Caríssimos coetâneos, agradeço-vos cordialmente a vossa visita, os vossos votos e sobretudo os sentimentos que inspiraram este gesto que apreciei muito. Ao assegurar-vos a minha oração, desejo de coração que o Senhor vos conceda viverdes na alegria e na serenidade, empenhados na adesão ao plano traçado pela bondade divina para cada um de vós. Acompanhe-vos a Bênção Apostólica que de boa vontade estendo às vossas famílias.

*A um grupo de peregrinos ciclistas*

Dirijo agora um cordial pensamento e uma palavra de satisfação aos jovens ciclistas de Casinalbo, que vieram de bicicleta a Roma para me manifestar o seu afecto e depois continuam a viagem até ao Santuário mariano de Lourdes.

Caríssimos, confio-vos à protecção de Nossa Senhora augurando que, juntamente com o espírito agonístico, aumente o vosso autêntico testemunho cristão, sob a protecção da Virgem Imaculada.

*Aos fiéis argentinos*

Sei que hoje vai ser transmitida pela primeira vez, através do canal 7 da Televisão argentina, a oração do "*Angelus*", recitada pelo Papa com os fiéis presentes na Praça de São Pedro. Alegra-me muito esta feliz iniciativa e aproveito, de muito bom grado, esta oportunidade para enviar a minha saudação especialmente cordial ao povo argentino.

Iniciamos assim, amadíssimos irmãos e irmãs argentinos, um encontro que se repetirá todos os domingos, num mútuo intercâmbio de sentimentos eclesiais mediante a oração. Oxalá ele constitua uma pausa na vossa vida que vos convide a elevar a vossa mente até ao Senhor, a orientar com sentido ultraterreno toda a vossa existência e a aprofundar cada vez mais a vossa fé cristã e o vosso amor para com os outros.

Seja todo ele fruto da união fervorosa com a Santíssima Virgem Maria, nossa Mãe e Mãe da Igreja, a quem o povo argentino professa tão profunda devoção. A quantos se unirem, através da televisão, à recitação do "*Angelus*", com afecto e em auspício do constante auxílio divino, concedo a Bênção Apostólica.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana